

Novas espécies de *Cinnamomum* Schaefer do Brasil

Ida de Vattimo-Gil¹

São descritas duas novas espécies brasileiras de *Cinnamomum* Schaefer (Lauraceae), a saber: *C. caratingae* Vattimo sp. n., de Minas Gerais, Caratinga, e *C. sabanae* Vattimo sp. n., de Mato Grosso do Sul, 12km de Zuzu. *C. Caratingae* difere das espécies de seu grupo de anteras quadriculadas, principalmente pelas folhas cartáceas. Foi coletada por Ismael Kuhlmann, nº 27. *C. sabanae* é afim de *C. zeylanicum* diferindo, de imediato, pelos râmulos velutinos que apresenta. Foi coletada por José Geraldo Guimarães, nº 1.158. O material típico se acha depositado no RB.

¹ Pesquisadora em ciências exatas e da natureza do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

No presente trabalho damos a descrição de duas novas espécies de *Cinnamomum* Schaefer que ocorrem no Brasil. Uma, de râmulos glabros, folhas cartáceas elípticas, penínérveas e de menores dimensões que a outra, procedente de Caratinga, MG, localidade à qual é dedicado seu epíteto, *C. caratingae* Vattimo sp.n., difere de imediato das espécies americanas de anteras quadriceladas (grupo a que pertence) pelas folhas cartáceas. A outra, de râmulos velutinos, folhas ovais ou subovais rígidas, trinérveas, de maiores dimensões, coletada em Mato Grosso do Sul, crescendo em savana arbórea aberta, habitat a que se refere o epíteto, *C. sabanae* Vattimo sp. n., aproxima-se de *C. verum* Presl pelo habitus, diferindo pelos râmulos velutinos e as folhas trinérveas na base e penínérveas para a parte superior do limbo.

Cinnamomum caratingae Vattimo sp. n.

Arbor 20-25m alta, ramulis glabris cinereis vel brunneis, teretibus. Folia petiolis usque ad 1,3cm longis, canaliculatis, alterna, chartacea, in sicco flavescentia, glabra, opaca, elliptica vel obscure subobovata, basi acuta ad petiolum anguste decurrentia, apice nitide acuminata, circa 7-9cm longa et 2,5-3,7cm lata, penninervia, supra sublaevia, subtus prominulo-

costata-reticulata, margine subplana undulata. Inflorescentia subpauciflora, subcorymboso-panniculata, usque ad 5cm longa, glabra vel subglabra, foliis brevior. Flores glabri, ad 1cm longi. Perianthii tubus ad circa 0,6mm longus; lobi ovati. Antherae quadrilocellatae, ovatae, apice obtusae (ser. I), ellipticae vel subrectangulares apice obtusae vel subtruncatae (ser. II); seriei III filamentis pilosis, basi glandulis binis subcordatis breve stipitatis, antheris aequantibus vel longioribus. Staminodia apice subtriangularia, filamentis pilosis. Ovarium ellipticum, stylo paulo brevior ad apicem obconice incrassato; stigmate discoideo. Fructus ignotus.

Ab omnibus americanis speciebus (antheris quadrilocellatis) foliis chartaceis differt.

Holotypus

Brasília — Minas Gerais, Caratinga, silva in Fazenda Silva, arbor ad 25m alta, floribus albo-viridescentibus, Ismael Kuhlmann 27 leg., septembri 1929 (RB).

Árvore de 20-25m de altura, com râmulos glabros, cinéreos ou castanhos, cilíndricos. Folhas com pecíolos até 1,3cm longos, canaliculados, alternas, cartáceas, quando secas amareladas, glabras, opacas,

Agradecimento
CNPq.

elípticas ou obscuramente subobovadas, na base agudas estreitamente decurrentes para o pecíolo, no ápice nitidamente acuminadas, cerca de 7-9cm longas e 2,5-3,7cm largas, penínérveas; na face ventral quase lisas, na dorsal promínulo-costado-reticuladas, na margem quase planas, onduladas. Inflorescência quase pauciflora, subcorimboso-paniculada, até 5cm longa, glabra ou quase glabra, mais curta que as folhas. Flores glabras até 1cm longas. Tubo do perianto até 0,6mm longo; lobos ovados. Anteras quadriloceladas, ovadas, no ápice obtusas (ser. I); elípticas ou subretangulares no ápice obtusas ou subtruncadas (ser. II); as da série III com os filetes pilosos, com duas glândulas basais subcordadas curtamente estipitadas, igualando o comprimento das anteras ou mais longos; estaminódios de ápice quase triangular, com os filetes pilosos; ovário elíptico, com estilete um pouco mais curto engrossado obconicamente para o ápice, estigma discóide. Fruto desconhecido.

Difere de todas as espécies americanas de anteras quadriloceladas pelas folhas cartáceas.

Holótipo

Brasil — Minas Gerais, Caratinga, mata na Fazenda Silva, árvore de 20 a 25m alta, flores alvo-esverdeadas, Ismael Kuhlmann 27 leg., setembro 1929 (RB).

Cinnamomum sabanae Vattimo sp. nov.

Frutex circa 1,5m altum, ramulis velutinis, teretibus. Folia petiolis usque ad 2,5cm longis velutinis, canaliculatis, alterna, ad basin trinervia, ad apicem penninervia, rígida, elliptica vel ovata, basi subrotunda abrupte acuta ad obtusa, supra nitida glabrescentia, prominenti-costata, prominulo-reticulata; subtus longe pilosa, valde prominenti-costata, prominulo-reticulata, nervo mediano et costis valde pilosis praecipue ad basin; margine incrassata nervo modo ad petioli marginem decurrente; adulta circa 10,5cm longa et 6,4cm lata. Inflorescência subfructifera, glabra vel glabrescens, circa 14cm longa, divaricata, paniculata vel subcorymboso-paniculata, foliis longior. Flores subfructescentes tantum noti, circa 0,7mm longi, staminibus et staminodiis deciduis maturationis processu.

Ad *C. verum* Presl affinis, sed differt

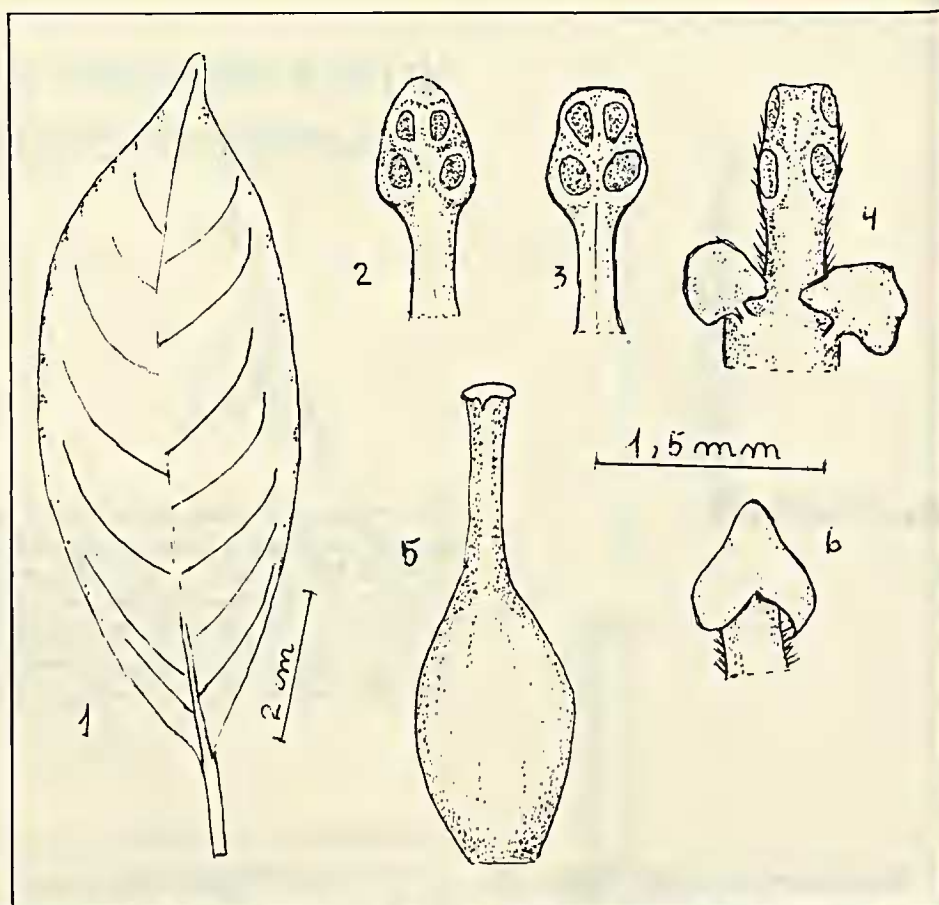


Figura 1

C. caratingae — 1 - folha; 2 - estame da série I; 3 - estame da série II; 4 - estame da série III; 5 - gineceu; 6 - estaminódio.

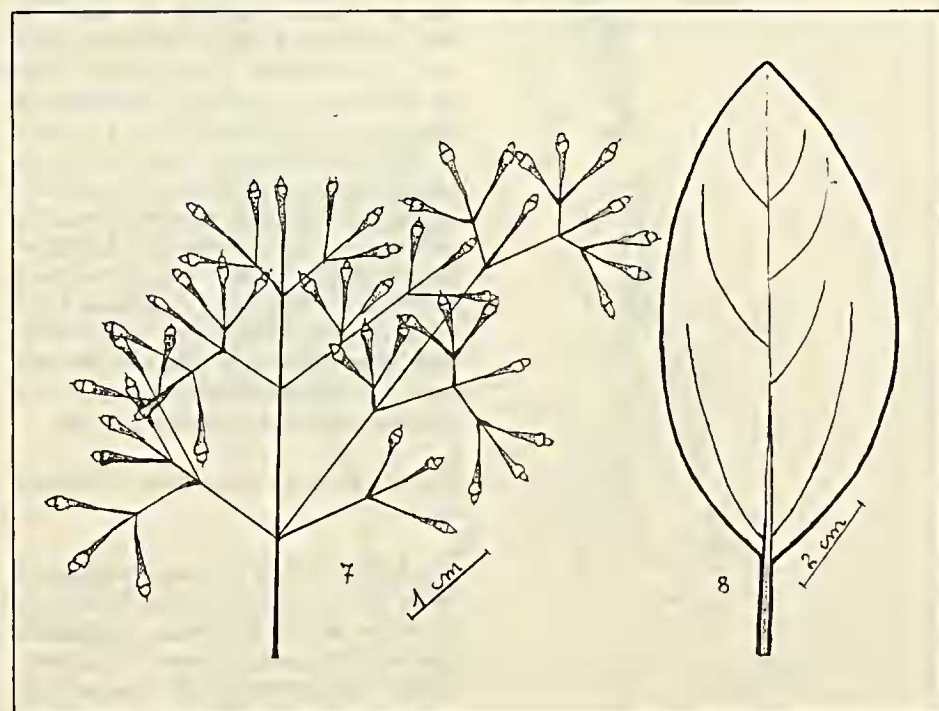


Figura 2

C. sabanae — 7 - infrutescência muito jovem; 8 - folha.

foliis ad basin manifeste trinerviis ad apicem penninerviis ramulisque velutinis.

Holotypus

Brasília — Mato Grosso do Sul, 12km ab Zuzu, in "sabana" arborea aperta, fructu 1,5m altum, foliis viridibus, fructu immaturo glauco-viridi, plus minusve frequens, ad "itauba abacate" similis, José Geraldo Guimarães 1.158 leg., septembri 1980 (RB).

Arbusto com cerca de 1,5m de altura, de râmulo velutinos, cilíndricos. Folhas com pecíolos até 2,5cm longos velutinos, canaliculados, alternas, para base trinérveas, para o ápice peninérveas, rígidas, elípticas ou ovadas, de base subarredada abruptamente aguda ou obtusa; na face ventral brilhantes glabrescentes, prominenti-costadas, promínulo-reticuladas; na face dorsal pilosas, bastante prominenti-costadas, promínulo-reticuladas, com a nervura mediana e as laterais bastante pilosas principalmente na base; margem engrossada como nervura decurren-te para o pecíolo; as adultas cerca de 10,5cm longas e 6,4cm largas. Inflorescência subfrutífera, glabra ou glabrescen-

te, cerca de 14cm longa, divaricada, paniculada ou subcorimboso-paniculada, mais longa que as folhas. Flores subfrutescen-tes somente conhecidas, cerca de 0,7mm longas, com os estames e os estaminódios decíduos pelo processo de maturação.

Afim de *C. verum* Presl, diferindo pelas folhas para a base manifestamente trinérveas, para o ápice peninérveas e pelos râmulo velutinos.

Holótipo

Brasil — Mato Grosso do Sul, 12km de Zuzu, em savana arbórea aberta, arbusto de 1,5m, com folhas verdes, fruto imaturo glauco-verde, mais ou menos frequente, semelhante à "itaúba abacate", José Geraldo Guimarães 1.158 leg., setembro 1980 (RB).

Abstract

The author describes two new brazilian species of *Cinnamomum* Schaefer (*Lauraceae*): *C. caratingae* Vattimo n. sp., occurring in Caratinga, State of Minas Gerais and *C. sabanae* Vattimo n. sp., that was collected 12km from Zuzu, State of Mato Grosso do Sul.

C. caratingae differs immediately from all american species of *Cinnamomum* with quadrilocular anthers by the chartaceous leaves. The epithet is related to the geographic local of collection. *C. sabanae* is related to *C. verum* Presl, differing chiefly by the leaves trinerved at base and penninerved toward the apex and by the velvety branchlets. The epithet is related to the vegetal formation where the plant occurs: savannah.

Bibliografia

- BENTHAM, G. & HOOKER, J.D. *Laurineae*, Gen. Pl. III (1): 157, L. Reeve and Co., 1880.
- KOSTERMANS, A.J.G.H. The New World species of *Cinnamomum* T. (*Lauraceae*), in *Reinwardtia* 6(1): 17-24, 1961.
- MEISSNER, A. *Lauraceae*, in *D.C. Prod.* XV(1): 1-260, 1864.
- _____. *Lauraceae*, in *Mart. Fl. Bras.* V(2): 137-320, 1866.
- MEZ. C. *Lauraceae Americanae*, in *Jahrb. Kon. Bot. Gart. Mus. Berlin* V: 1-556, 1889.